

Atividade Curricular Optativa LINHAS DE CUIDADO E APOIO MATRICIAL

Ementa

- (i) Exploração do arcabouço conceitual e lógica operacional das Redes de Atenção à Saúde (RAS) como estratégia estruturante do SUS para sua reorganização pela integração dos serviços e integralidade do cuidado, enfrentando a fragmentação da gestão do sistema e do cuidado;
- (ii) Identificação e análise dos diferentes dispositivos, ferramentas e estratégias propostas pelas RAS (linhas de cuidado, gestão da clínica, apoio matricial, projeto terapêutico singular, diretrizes clínicas, auditoria clínica, dentre outras) relacionando-os à qualificação do cuidado em saúde;
- (iii) Aprofundar a análise crítica sobre a organização e lógica das Linhas de Cuidado, integrando referenciais teóricos, empíricos e vivências dos participantes;
- (iv) Explorar a experiência relacionadas ao apoio matricial dos mestrados através do processamento da narrativa;
- (v) Fortalecimento do trabalho coletivo, integrado, interprofissional e cooperativo;
- (vi) Adoção de abordagens construtivistas, buscando a dialogia, a aprendizagem significativa e desenvolvimento de novas competências no campo da saúde coletiva.

Objetivo Geral

Explorar e refletir sobre os conceitos de Redes de Atenção à Saúde e seus diferentes dispositivos e estratégias para a qualificação do cuidado à saúde dos usuários do SUS, aprofundando a análise sobre a organização e lógica das Linhas de Cuidado e Apoio Matricial, integrando os conhecimentos prévios e vivência dos participantes às exploração de novos saberes.

Corpo docente

Alana de Paiva Nogueira Fornereto Gozzi
Edson Malvezzi
Jair Borges Barbosa Neto

Créditos, Carga Horária e períodos

Total de 04 créditos: 60 horas
Período: 2º semestre letivo do curso

Avaliação do mestrando

Avaliação formativa oral a respeito do desempenho coletivo ao final de cada encontro de discussão;
Avaliação somativa que corresponderá aos produtos a serem elaborados e apresentados pelos mestrados (relatórios parcial e final);

Avaliação da atividade curricular e do desempenho dos docentes

Avaliação formativa oral ao final de cada encontro de discussão

Avaliação ao final da disciplina

Bibliografia

1. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria de Consolidação Nº 3, de 28 de Setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, p.192, 03 out. 2017, Seção 1, Suplemento 190.
2. Santos L. Redes no SUS: marco legal. In: Silva SF. Redes de atenção à saúde: desafios da regionalização do SUS. São Paulo: Saberes, 2013.
3. Mendes, EV. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.
4. Mendes EV. Desafios do SUS. Brasília/DF: CONASS, 2019.
5. Silva SF (org.). Redes de Atenção à Saúde no SUS. Campinas, SP: Idisa, Conasems, 2008.
6. Silva SF. Organização de redes regionalizadas e integradas de atenção à saúde: desafios do Sistema Único de Saúde (Brasil). Ciência & Saúde Coletiva, 16(6):2753-2762, 2011.
7. Silva SF. Sistema Único de Saúde 20 anos: avanços e dilemas de um processo em construção. Saúde em Debate, 33(81):38-46, 2009.
8. Franco, T. B., Miranda, H.M. INTEGRALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: A ORGANIZAÇÃO DAS LINHAS DO CUIDADO. in O Trabalho em Saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano?; São Paulo: Unicamp/Hucitec, 2003. pp 125-134 .
9. Feuerwerker LCM. Modelos tecnoassistenciais, gestão e organização do trabalho em saúde: nada é indiferente no processo de luta para a consolidação do SUS. Comunic Saúde Educ. 2005;9(18):489-506.
10. MARTINS JUNIOR, F. Análise do processo de implantação do SUS no Brasil. In: Progestores: convergências e divergências sobre a gestão e a regionalização do SUS. Brasília: CONASS, 2004.
11. CUNHA, G. T. A construção da clínica ampliada na Atenção Básica. Dissertação de Mestrado apresentada à Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP: [s.n.], 2004.
12. Campos, G.W.S, Domitti, AC. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(2):399-407, fev, 2007
13. Merhy EE, Magalhães JR. HM, Franco TB, Silva Bueno W. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. São Paulo: Hucitec; 2003.
14. NHS Institute for Innovation and Improvement Beyond projects Case studies from the Care Closer to Home: Making the Shift programme. University of Birmingham, Health Services Management Centre, 2008.

15. Kotter JP. Leadingchange. Boston: Harvard Business School Press, 1996. Walston 13. S, Kimberley J. Reengineeringhospitals: experienceandanalysisfromthefield. Hospital and Health Services Administration 1997; 42(2): 143-63.
16. GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C.; NORONHA, J.C.; CARVALHO, A.I. (Org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2012.
17. PEDUZZI, M.; AGRELI, H.F. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Interface (Botucatu) [online]. 2018; 22(suppl.2): 1525-34.

Anexo 1 – Autoavaliação do estudante

Atividade Curricular **Linhas de Cuidado e Apoio Matricial**

Avaliação de Desempenho do Estudante no Processo de Ensino-Aprendizagem

Estudante:

Facilitador:

1. Como tem sido a sua participação nas atividades de pequeno grupo de aprendizagem? Justifique.

2. Como tem sido o seu cumprimento do pacto de trabalho? Justifique:

3. Comentários do facilitador:

Conceito final: () Satisfatório () Insatisfatório

Assinatura e data:

Anexo 2 – Avaliação da Atividade Curricular

Atividade Curricular **Linhas de Cuidado e Apoio Matricial**

Estudante (identificação opcional):

1. Avalie os disparadores: SP, oficinas e plenárias do processo ensino-aprendizagem.

		Satisfatório	Insatisfatório
		Satisfatório	Insatisfatório
		Satisfatório	Insatisfatório
		Satisfatório	Insatisfatório

Comentários:

2. Avalie as fortalezas e fragilidades da atividade curricular. A Atividade Curricular atendeu a expectativa inicial? Justifique.

3. Sugestões para melhoria da Atividade Curricular:

Conceito Final: () Satisfatório () Insatisfatório

Anexo 3 – Avaliação do facilitador

Atividade Curricular **Linhas de Cuidado e Apoio Matricial**
Avaliação de Desempenho do facilitador no processo de ensino-aprendizagem

Facilitador(a):

Estudante (identificação opcional):

1. Como foi a participação do facilitador nas atividades de pequeno grupo de aprendizagem? Justifique.

2. Como foi o cumprimento do pacto de trabalho por parte dos facilitadores? Justifique:

3. Recomendações e/ou sugestões:

Conceito Final: () Satisfatório () Insatisfatório